

EDITORIAL

Lauro Mattei¹

Os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a socioeconomia catarinense foram criteriosamente analisados pela equipe do NECAT ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. Para tanto, a Revista Necat organizou dossiês temáticos conforme segue. O “Dossiê I intitulado Impactos da Covid-19 em Santa Catarina”, ano 9, n.17 e relativo ao período Janeiro-Junho/2020 analisou os efeitos da pandemia sobre os setores industriais e de serviços, bem como os impactos sobre o mercado de trabalho catarinense, tanto formal quanto o mercado geral.

Já o “Dossiê II intitulado Impactos da Covid-19 em Santa Catarina”, ano 9, n.18 e relativo ao período Julho-Dezembro/2020 analisou o papel do programa emergencial de manutenção do emprego e renda em SC, além do comportamento da balança comercial naquele período. Também foram observados os impactos da pandemia no setor do comércio e a política de renúncia da receita da receita tributária e seus impactos financeiros para o estado catarinense.

Já o “Dossiê III intitulado Impactos da Covid-19 em Santa Catarina”, ano 10, n.19 e relativo ao período Janeiro-Junho/2021 tratou de temas correlatos ao Brasil e Santa Catarina como a insegurança alimentar e a evasão escolar durante a pandemia. Ao final desse número encontra-se um breve balanço da Covid-19, tanto no Brasil quanto em Santa Catarina.

Finalmente, o “Dossiê IV intitulado Impactos da Covid-19 em Santa Catarina”, ano 10, n.20 e relativo ao período Julho-Dezembro/2021, analisa os impactos da Covid-19 em três setores da economia catarinense (indústria, comércio e serviços), bem como sobre o mercado de trabalho, mostrando como o processo de controle da pandemia em curso na época já estava produzindo seus efeitos positivos para o conjunto da socioeconomia catarinense.

A ideia do “Dossiê V: a recuperação da socioeconomia catarinense 2023-2024” foi mostrar exatamente o contrário, ou seja, como ocorreu a recuperação das atividades econômicas em Santa Catarina no período pós-pandemia (2023-2024). Para tanto, todos

¹ Professor titular do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração, ambos da UFSC. Coordenador Geral do NECAT-UFSC e Pesquisador do OPPA/CPDA/UFRRJ. E-mail: l.mattei@ufsc.br.

os artigos que fazem parte desse número especial da Revista NECAT foram avaliados e aprovados por pares que fizeram parte da comissão organizadora do XVII Encontro de Economia Catarinense realizado na UNESC (Criciúma) nos dias 15 e 16 de maio de 2025.

No primeiro artigo, intitulado “*A indústria catarinense no pós-pandemia: análise do período 2023-2024*” e de autoria de Lauro Mattei e Bonifácio Packer Testoni, analisa-se a evolução da produção industrial catarinense no período pós-pandemia. Inicialmente faz-se uma breve síntese do período pandêmico para na sequência destacar a recuperação do setor nos anos de 2023 e 2024, destacando-se que nesse período a indústria de Santa Catarina reduziu seu grau de instabilidade e ampliou seus índices produtivos comparativamente à produção industrial agregada do país.

No segundo artigo, intitulado “*O desempenho do comércio de Santa Catarina no pós-pandemia: uma análise do período 2020-2024*” e de autoria de Rafael N. S. Ferreira e Samya Campanha, analisa-se o comportamento do comércio catarinense no período citado, destacando que a recuperação não foi homogênea em Santa Catarina, pois enquanto algumas atividades conseguiram se adaptar rapidamente, outras enfrentaram dificuldades prolongadas para retomar seus níveis de atividade pré-pandemia. Esse cenário desigual deixou algumas questões relevantes sobre os fatores que impulsionaram a retomada da produção e aqueles que acabaram restringindo a recuperação.

No terceiro artigo, intitulado “*O setor de serviços em Santa Catarina no pós-pandemia: análise do período 2023-2024*” e de autoria de Lauro Mattei e Kauê Soares Alexandre, analisa-se a evolução do setor catarinense de serviços no período pós-pandemia acima mencionado. Após fazer uma breve síntese sobre a realidade do setor de serviços catarinense durante a pandemia, mostrou-se como ocorreu a recuperação do setor nos últimos dois anos. Dentre as principais conclusões, destaca-se que ao final do ano de 2024 todos os grupos de atividades considerados pela pesquisa mensal dos serviços do IBGE apresentaram resultados positivos.

No quarto artigo, intitulado “*Análise da evolução do mercado de trabalho em Santa Catarina no pós-pandemia: 2023-2024*” e de autoria de Lauro Mattei e Pedro Henrique Batista Otero, analisou-se a evolução do conjunto do mercado de trabalho catarinense no período pós-pandemia. Para tanto, inicialmente fez-se uma breve síntese sobre a realidade do mercado de trabalho catarinense durante a pandemia para, posteriormente, destacar o processo de recuperação desse mercado nos últimos dois anos.

Dentre as principais conclusões do estudo, ressalta-se que ao final de 2024 Santa Catarina atingiu o maior nível de ocupação da série histórica, inclusive com redução expressiva da força de trabalho subutilizada, ao mesmo tempo em que manteve as menores taxas de desemprego do país.

No quinto artigo, intitulado “*O comportamento do mercado formal de trabalho em Santa Catarina no período pós-pandemia: 2023-2024*” e de autoria de Joana Lara Fernandes Feller e Tamires Boing, analisa-se a evolução do mercado formal de trabalho catarinense após o fim da pandemia (2022) com ênfase nas mudanças estruturais que ocorreram após o fim da pandemia em março de 2023. Após discutir os impactos da Covid-19 sobre esse mercado de trabalho, ressaltou-se que os setores como serviços empresariais e de logística tiveram recuperação acelerada, enquanto segmentos mais dependentes de contato presencial, como turismo e alimentação, enfrentaram maiores dificuldades para retomar os níveis pré-pandemia. A digitalização e a adoção do trabalho remoto foram aceleradas, fato que alterou as relações de trabalho ao mesmo tempo em que promoveu um crescimento do trabalho autônomo e informal. O estudo evidencia que, embora tenha havido uma recuperação quantitativa do emprego, persistem desafios estruturais, como a precarização das relações de trabalho e a ampliação do trabalho autônomo sem proteção previdenciária.



A Revista NECAT apresenta mais esse número dedicado ao debate catarinense, particularmente após a decretação do fim da pandemia da Covid-19 (Março/23). Na verdade, essa edição apresenta o quinto dossiê especial que dá continuidade aos debates iniciados durante a pandemia, porém agora mostrando a recuperação da economia catarinense no período 2023-2024. Portanto, mais essa edição representa a continuidade dos trabalhos que o NECAT/UFSC vem realizando há quase duas décadas no sentido de mostrar aspectos específicos da socioeconomia catarinense, porém sem perder de vista a conexão destes no âmbito do país.